

AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

EDITORIAL

A pesquisa acadêmica nas Ciências Humanas tomou rumos bastante diversificados nas últimas décadas, impulsionada por novos campos de conhecimento, de novos objetos e novas metodologias, que serviram para recuperar inúmeros aspectos da existência humana até então ignorados ou desprezados pelos pesquisadores do passado. Vários temas, que haviam sido outrora relegados a um segundo plano pela Academia, passaram a ser revistos e abordados de forma singular, criativa e até inusitada em alguns casos. Essa situação imperiosa na pesquisa demonstra o quanto do nosso passado foi deixado de lado, descartado como algo destituído de importância e que, portanto, poderia ser lançado definitivamente no imenso abismo do esquecimento. Uma das marcas da Modernidade se encontra, justamente, nesse constante redescobrimto do nosso passado, na recuperação de elementos que se imaginava perdidos para todo o sempre.

Os artigos que compõem o presente número da Revista Akrópolis versam, direta ou indiretamente, a essas questões delicadas que nos ligam ao passado. Mas também ao futuro. De certa forma, estão implícitas as perguntas mais pertinentes que fazemos ao longo da nossa existência: o que aconteceu para que chegássemos até aqui? Em que momento as coisas mudaram tão drasticamente, seja para melhor ou para pior? O que podemos fazer para redimir um passado marcado por tantas dores e sofrimentos? E o que nos aguarda os anos vindouros? Desse modo, o passado pode até nos parecer um lugar seguro, porém ele guarda muito do dinamismo e da vitalidade que contribuem para a construção do nosso presente e do nosso futuro.

Sendo assim, a professora Maria Adelaide Pessini orienta um artigo sobre a realidade da mulher encarcerada, um tema bastante pertinente na atualidade. O professor José D'Assunção Barros analisa a importância da delimitação do tema na pesquisa em Ciências Humanas, especialmente em uma época marcada por transformações profundas tanto teóricas como metodológicas. O professor Júnior Pedro França realiza um levantamento histórico sobre a ocupação da região noroeste do Paraná e a fundação do município de Umuarama. O professor Juan Pablo Gonnet aborda o risco como uma categoria sociológica que marca o mundo moderno e a ordem social. A professora Ana Maria Moreno de Oliveira orienta um trabalho sobre o papel dos contos de fada para a constituição da psique do sujeito adulto. A professora Tatiane Henrique Sousa Machado analisa a importância da oratória para os acadêmicos dos cursos de Direito, em que se exige um nível sofisticado de racionalização e expressão de um discurso que tenha como base a linguagem jurídica. Por fim, o professor Diogo da Silva Roiz escreve uma resenha sobre o legado do historiador Sérgio Buarque de Holanda para a historiografia nacional.

Uma boa leitura a todos.

Heiji Tanaka
Editor

AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

EDITORIAL

Academic research in human sciences has taken quite diversified courses in recent decades, driven by new fields of knowledge, new objects and new methodologies that were used to improve many aspects of human existence until then ignored or despised by the researchers of the past.

Several subjects, that had been relegated to a second place by the Academy, are now reviewed and discussed individually in a creative and unusual way. This imperious situation in research demonstrates that part of our past has been unnoticed, dismissed as something unimportant and, therefore, it could definitely be taken in the immense abyss of forgetfulness. One of the symbols of Modernity is just in this constant rediscovery of our past, in the recovery of elements that had already been lost forever.

The articles that constitute this issue of Revista Akrópolis discuss, directly or indirectly, about these sensitive questions that connect us to the past. But also to the future. Thus, are implicit the most significant questions that we do through our existence: What has happened to us to get here? At what moment things have changed so drastically, either for better or for worse? What can we do to redeem a past so marked by pain and hurt? And what can we wait for the coming years?

Therefore, past can even seem to us a safe place, however it keeps much of the dynamism and vitality that have contributed to the construction of our present and our future.

This way, professor Maria Adelaide Pessini discuss an important question about the reality of incarcerated women.

Professor José D'Assunção Barros analyses the importance of the delimitation of the theme in research of Human Sciences, especially in a time marked by deep changes for both theoretical and methodological issues.

Professor Júnior Pedro França conducts a historical study about the occupation of the northwestern region of Paraná and the founding of the city of Umuarama.

Professor Juan Pablo Gonnet considers the risk as a sociological category that marks the modern world and the social order.

Professor Ana Maria Moreno de Oliveira guides a study about the role of fairy tales for the constitution of the psyche of the adult age.

Professor Tatiane Henrique Sousa Machado analyses the importance of oratory to the students of Law School, that requires a sophisticated level of rationalization and expression of a discourse that has its foundation on legal language.

Finally, Professor Diogo da Silva Roiz writes a review about the legacy of the historian Sérgio Buarque de Holanda to the national historiography.

Have a pleasant reading!

Heiji Tanaka
Editor